



RS 1.50 SABADO, 12 DE DEZEMBRO DE 2015 - ANO XIII - N. 2881 - www.gazetadepiracicaba.com.br

OBSERVATÓRIO CIDADÃO

Três anos de olho na transparência

A transparência das contas públicas e o controle social dos investimentos públicos vêm sendo acompanhados há três anos pelo Observatório Cidadão. **PÁG. 3**

Aniversário

Três anos atentos

Observatório Cidadão continuará investindo em ferramentas de controle social

ADRIANA FERREZIM
da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O Observatório Cidadão de Piracicaba é uma iniciativa recente que causou evolução e o debate no município sobre a transparência das contas públicas e o controle social dos investimentos públicos e que deverá continuar lançando novas ferramentas que permitirão cada vez mais a participação dos cidadãos nas decisões da cidade.

O órgão está completando três anos. O aniversário foi comemorado, ontem, com a apresentação das ações realizadas e cursos que atingiram cerca de sete mil pessoas nesse período. O evento contou ainda com a palestra Orçamento participativo e controle social do gasto público do professor Valdemir Pires, do Departamento de Administração Pública da Universidade Estadual Paulista (Unesp). As atividades aconteceram no Centro Diocesano.

De acordo com Renato Morgado, membro do observatório e coordenador de políticas públicas do Imaflora, uma das instituições que compõem o órgão, ainda há muito a evoluir nas questões de transparência e controle social. "Temos ainda um longo caminho para termos, de fato, decisões públicas tomadas a partir dos instrumentos locais e legais de participação popular", disse.

Esses instrumentos são os conselhos municipais, as conferências municipais, o orçamento participativo (OP) e as audiências públicas. "Tudo isso ainda precisa ser aprimorado para que a quantidade de propostas seja efetivamente atendida pelo governo municipal. Em uma recente pesquisa observamos que são baixos os índices de implementação das demandas do OP. As

propostas aprovadas nas conferências - que começaram a ocorrer já no início do processo de redemocratização do país - seguem a mesma linha".

Uma conquista, segundo ele, nesse período, foi a promoção das audiências públicas à noite, na Câmara de Vereadores.

FERRAMENTAS

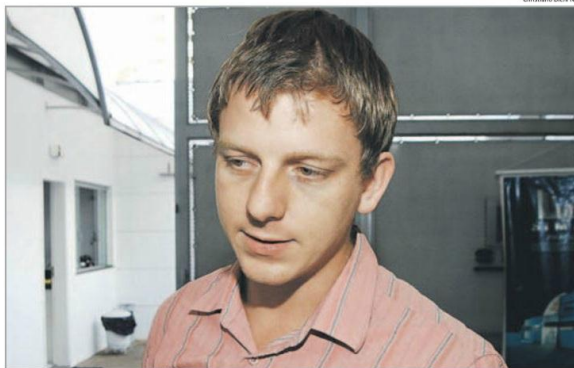
O Observatório Cidadão emite, em três anos, 10 boletins de avaliação dos portais de transparência da Câmara e da prefeitura. "Na Câmara houve um avanço maior porque houve uma mudança de postura. Tivemos reuniões com a Mesa Diretora e eles utilizaram nossos parâmetros de avaliação para mudar e evoluir no atendimento à legislação", ressaltou.

Já na prefeitura, ainda há muito a evoluir. "Nós avaliamos que não houve avanço. O portal ficou estável e, em alguns quesitos que já estavam mais desenvolvidos, houve retrocesso. O Executivo precisa melhorar, o que foi constatado também na avaliação do Ministério Público Federal (MPF)", comentou Morgado.

No ranking do MPF, divulgado na terça-feira (9), Piracicaba é a 1.771ª no país e a 27ª no Estado no cumprimento da Lei da Transparência.

INTERATIVIDADE

Para Morgado, mais do que divulgar as suas ações e dar publicidade a elas por meio de sites e portais de transparência, os poderes públicos precisam evoluir e criar canais de comunicação interativos com a população de forma digital. "Uma interação que permite que as pessoas opinem sobre os problemas, mas também apontem soluções, contribuindo com o poder público que, dessa forma, vai dialogar com a população", afirmou. O observatório fez sua parte pa-



Renato Morgado é membro do observatório e coordenador de políticas públicas do Imaflora

ra promover esse diálogo com o Legislativo. O site Eu Voto Piracicaba divulga alguns dos projetos de lei que estão em tramitação na Câmara e as pessoas podem votar favoráveis, contra a proposta ou absterem-se. "É uma forma dos cidadãos conhecerem as ideias apresentadas pelos vereadores e deles sabermos a opinião dos eleitores", disse.

O órgão também continuará oferecendo cursos, como os realizados para conselheiros municipais, sobre orçamento público - que virou cartilha -, transparência. "Foram mais de 100 palestras nesse período. O curso que está em andamento, hoje, é sobre política cultural".

O Observatório Cidadão é formado ainda por representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) 8ª Subseção de Piracicaba, Pira21, Florespi, Centro de Apoio e Solidariedade à Vida (Casvi), Pastoral da Caridade (Pasta) e Unesp.